Quem hoje olha o céu de São Paulo, apesar de toda a poluição, consegue ver o planeta Marte, muito brilhante, avermelhado, bem acima de nós, na constelação do Escorpião. A estrela mais brilhante do Escorpião é Antares, o que significa o pequeno Marte (Ares, na antiga Grécia, era o deus da guerra). Estamos hoje em uma situação especial, pois Marte está bem próximo a Terra, é a maior proximidade em mil anos e, portanto, em uma época fortemente influenciada por ele. Marte hoje significa força interior e atividade. Grandes decisões estão à nossa espera e é desta força que precisamos para poder vencer o dragão, como o arcanjo Micael o fez. O que não conseguimos dominar interiormente é este o nosso dragão.
Árimã é o espírito da negação, Micael é o espírito da afirmação. Somente quem trabalha através do positivo é um cristão moderno. Por isto o pensar micaélico é cheio de otimismo inquebrantável. Os homens micaélicos têm uma posição positiva em relação ao mundo. Temos de amar as pessoas que são diferentes de nós e não ficar contrariados com elas, então uma determinada força liga-se a nós. O mundo não está aí para nos demolir, mas para que nos desenvolvamos através dele. A crítica não nos leva adiante. Quando nos observamos, quantas vezes não temos de nos flagrar por estar sentados a reclamar. Já é um avanço quando percebemos que xingar não ajuda em nada.
Não devemos fugir de uma tarefa. Até o nosso pensar tem de se tomar responsável pois somos responsáveis por cada um dos nossos pensamentos. Eles atuam. Se pensamos mal de uma pessoa isto já é uma força negativa. Quem não estiver convencido da importância dos seus pensamentos quão serve para estudante da ciência do oculto. O pensar próprio tem um significado mundial. Micael só vive com as conseqüências, não com as causas, Isto quer dizer que sempre temos de aprender de uma situação. Não adianta muito ficar “ruminando” por que tivemos tanto azar, mas antes o que posso fazer agora? Uma boa arma contra Árimã é o saber. Quando conhecemos o mal podemos ter forças para combatê-lo.
A antroposofia é uma pré-escola da iniciação moderna e não se coaduna com a desonestidade. Temos, então, um pré-requisito para esta cultura micaélica. Precisamos de uma pré-escola, da pré-escola: Esta é a sinceridade! Sem ela as nossas palavras são todas vãs.
Micael quer que o invisível se torne visível, daí a importância da euritmia que torna a palavra visível. Temos de amar a linguagem, falar cuidadosamente e de forma bem pronunciada.
Tomemos como exemplo: Dois vizinhos viviam brigando e se amargurando mutuamente. Certo dia depois de longos anos resolveram sentar para conversar. Daí em diante tornaram-se amigos para o resto da vida! Muitas pessoas deidade dizem que só estão vivendo ainda para por as coisas em ordem.
Micael é um espírito calado, ele sempre respeita a liberdade humana, por isto as pessoas não o percebem. Ele nos diz: “Seja uma pessoa com iniciativa.”
Não se pode gritar para todo o mundo o que está errado, isto não adianta muito. Temos de nos interessar por todas as pessoas. Na sociedade temos de treinar este interesse pelo outro. Tudo depende da iniciativa de cada um, mas não com amor próprio demais. Posso ajudar em alguma tarefa?

Uma pessoa de idade sofria muito e perguntou a Rudolf Steiner o porque. Este respondeu: O Senhor tinha uma tarefa a cumprir nesta vida da qual se esquivou. Agora está se preparando para a próxima encarnação para ter as forças necessárias, para cumprir a tarefa.
A tarefa dos próximos anos será o desenvolvimento de responsabilidades. Temos a responsabilidade de servir a um objetivo maior.

(anotações aforísticas de Rosemarie Schalldach de uma palestra do Sr. Georg Glöckler, dirigente da Seção de Matemática e astronomia do Goetheanum em Dornach, Suiça, proferida em São Paulo, julho/2001)